

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal de Brasil Class.: Empresários - Amazônia  
Data 14/11/78 Pg.: 29

### *Empresários mostrarão aos membros do Pacto Amazônico planos aplicados na região*

A Associação dos Empresários da Amazônia — entidade que reúne duas centenas de investidores do Centro-Sul brasileiro — vai transmitir aos representantes dos sete países do Pacto Amazônico, em sua reunião que começará dia 21, em Brasília, os mecanismos de créditos e instituições criados e já ensaiados para que sirvam de modelo com vista a virem a ser utilizados nos programas de cada um desses países.

O presidente da AEA, engenheiro João Carlos de Sousa Meireles, afirma que o propósito da reunião é aproximar investidores estrangeiros em potencial da região cujas atividades se assemelham às desenvolvidas por associados da entidade brasileira de investidores nacionais já estabelecidos na região. A reunião, que começará dia 21 no auditório do Ministério das Relações Exteriores, contará com a presença de representantes da Bolívia, do Peru, do Equador, da Colômbia, da Venezuela, da República da Guiana e do Suriname.

#### PROJETOS

Falando sobre a região amazônica, o Sr João Carlos de Souza Meireles lembrou que os 350 projetos agropecuários aprovados, com incentivos fiscais, significam apenas 1,6% da área total da Amazônia Legal, "o que mostra uma experiência razoável, desenvolvida especialmente depois da criação da Sudam e da aplicação dos incentivos fiscais a partir de 66".

Frisou que tudo isso permitiu uma série de experiências fundamentais, "porque nós, no Brasil, não podíamos copiar de ninguém, visto que não existe no mundo nenhuma experiência semelhante. Constatou que um estudo da Associação dos Empresários mostra que, na Amazônia, para cada empresa com projeto aprovado, através de incentivos fiscais, geram-se 10 empresas pequenas e médias que desenvolveram pecuária e agricultura.

O Sr Sousa Meireles mencionou também, como outro exemplo a ser mostrado aos empresários dos sete países do Pacto Amazônico, os programas especiais para a Amazônia, como o Proterra ou as 15 polamazônias — os pólos agrícolas, alguns deles mistos, com atuação



João Carlos Meireles

na pecuária, nas atividades extrativistas, minerais e alguns exclusivamente madeireiros.

Durante o ciclo de conferências falarão o Chanceler Azeredo da Silveira, o Ministro Rangel Reis, os superintendentes Hugo de Almeida (Sudam) e Júlio Laender (Sudeco), o presidente do Banco da Amazônia, Francisco de Jesus Penna, o presidente do Banco do Brasil, Sr Karlos Rischbieter. Encerrará o ciclo o superintendente da Suframa, Sr Aluisio Campelo.